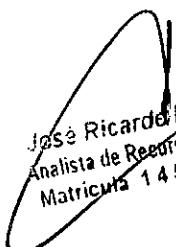
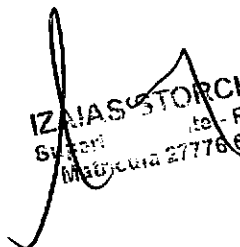


PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Município: Pontalinda


José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT

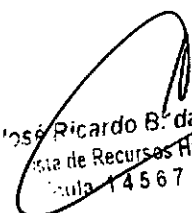

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501


IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 277766


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

ÍNDICE

1. Diagnóstico do Município
 - 1.1 Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000)
 - 1.2 Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos)
 - 1.3 Indicadores de Saúde (mortalidade infantil, doenças de veiculação hídrica, Fundação Seade)
 - 1.4 Qualidade da Água Distribuída para a População
 - 1.5 Projeção Demográfica
2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços
 - 2.1 Abastecimento de Água
 - 2.2 Sistema de Esgotos Sanitários
3. Programa Projetos e Ações Propostas
 - 3.1 Abastecimento de Água
 - 3.2 Sistema de Esgotos Sanitários
 - 3.3 Detalhamento dos Investimentos de Adequação, Ampliação e Manutenção dos Sistemas de Água e Esgoto
4. Investimentos
5. Fontes de Financiamento
6. Conclusão
7. Anexos
 - 7.1 Plano de Contingência
 - 7.2 Mecanismos de Avaliação do Plano
 - 7.3 Croqui Geral Sistema de Abastecimento de Água
 - 7.4 Croqui Geral Sistema de Esgoto Sanitário


José Ricardo B. da Costa
Secretaria de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT


Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501


IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Plano Municipal de Saneamento - PMS abrange os serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Foi elaborado com base em estudos e informações fornecidos pela SABESP. É oferecido para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto na Lei Federal nº. 11.445/07 artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento.

Os principais estudos utilizados para a elaboração do PMS foram:

- a) Planejamento de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotos Sanitários, ano 2003, elaborado pelo Consórcio Figueiredo Ferraz Consultoria e Engenharia de Projeto Ltda. e Estática Engenharia, atualizados em função de melhorias operacionais e do acompanhamento das demandas reais;
- b) Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro, 2007, elaborado pela SABESP, para fornecer subsídios à negociação com o município de uma nova relação contratual, o Contrato Programa;
- c) Plano de Contingência elaborado exclusivamente para o PMS, considerando a continuidade da SABESP no município.

Para a elaboração do PMS foram utilizadas outras fontes de informações e de dados conforme relacionados a seguir:

- Dados municipais: Fundação SEADE;
- Dados de População
- Domicílios e Renda do Chefe da Família, censo 2000: Fundação IBGE;
- Qualidade da água fornecida para a população: dados da SABESP relativa à Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Projeção de População e Domicílios: estudo da Fundação SEADE;
- Indicadores de Saúde: banco de dados da Fundação SEADE;

Sé Ricardo B. da Costa
Lista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

IZIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.8

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

O PMS será utilizado pelo município para:

- a) Acompanhar o Contrato de Programa a ser firmado com a SABESP;
- b) Integrar o Plano de Bacias;
- c) Elaborar Leis, Decretos, Portarias e Normas relativas aos serviços de água e esgotos.

O PMS deverá ser atualizado a cada 4 anos, ou, quando houver alteração do Plano Diretor Municipal, na implantação de novos sistemas produtores de água ou na implantação de novas estações de tratamento dos esgotos.

1. Diagnóstico do Município:

1.1. Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000):

Origem:

Pontalinda tornou-se distrito de Jales em 20 de dezembro de 1953, com sede no povoado de mesmo nome e terras desmembradas do distrito-sede desse município. Somente em 30 de dezembro de 1991, obteve autonomia político-administrativa.

Área: 209 km²

Vocação Econômica: Agropecuária

População total, urbana e rural do censo 2000:

População total = 3.529 habitantes

População urbana = 2.682 habitantes

População rural = 847 habitantes

1.2. Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos):

Localiza-se a uma latitude 20°26'22" sul e a uma longitude 50°31'24" oeste, estando a uma altitude de 395 metros.

Região Administrativa: São José do Rio Preto

Região de Governo: Jales

Bacia Hidrográfica: UGRHI 18 (SÃO JOSÉ DOS DOURADOS)

Acessos: Rodovia Washington Luis, Rodovia Euclides da Cunha e Rodovia SP 463, Dr. Elyeser Montenegro Magalhães, (Jales/Pontalinda).

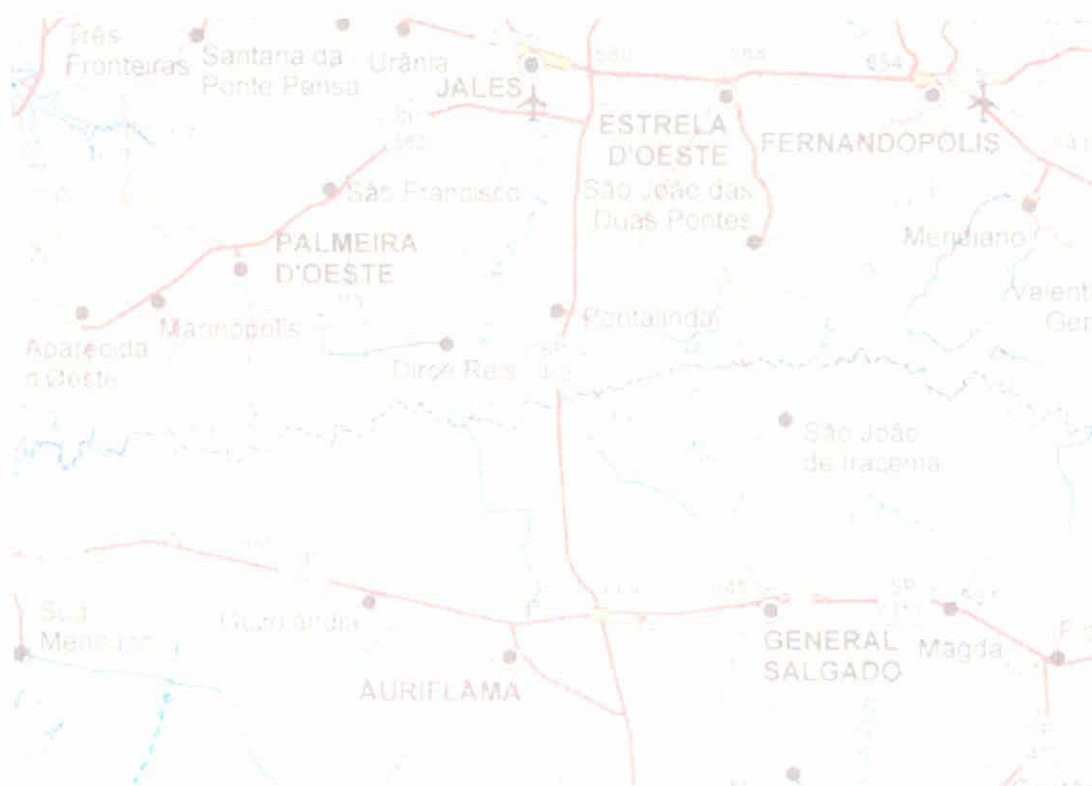
Distância da Capital: 583 km

Jose Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

IZAAS ARCH
Sup. Ti. - RT
Matrícula 27776.6

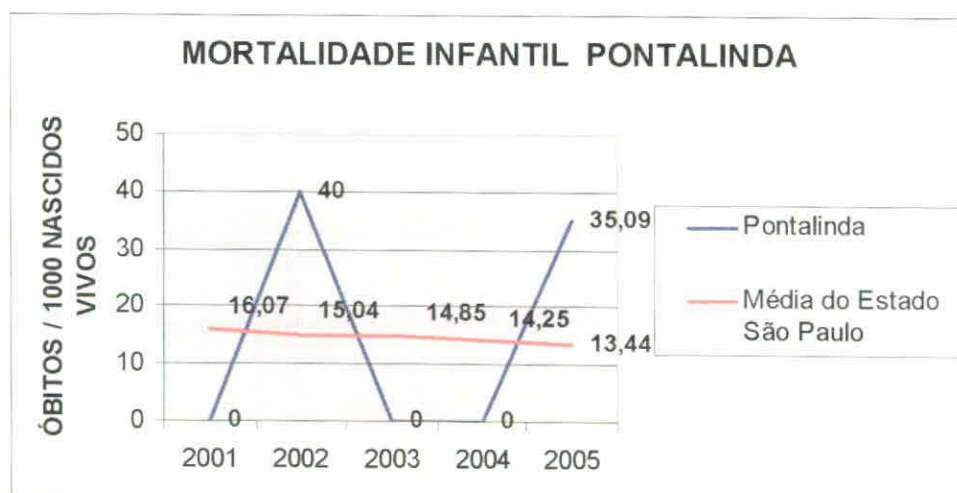
Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6



1.3. Indicadores de Saúde

Para o presente plano foi adotado o índice de mortalidade infantil como indicador para as condições de vida vinculadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários. O gráfico a seguir mostra a evolução desse índice nos últimos 5 anos, obtido da Fundação Seade.

O gráfico mostra um aumento deste índice nos últimos 2 anos, onde inclusive podemos observar que ele encontra-se acima da média do Estado.



José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

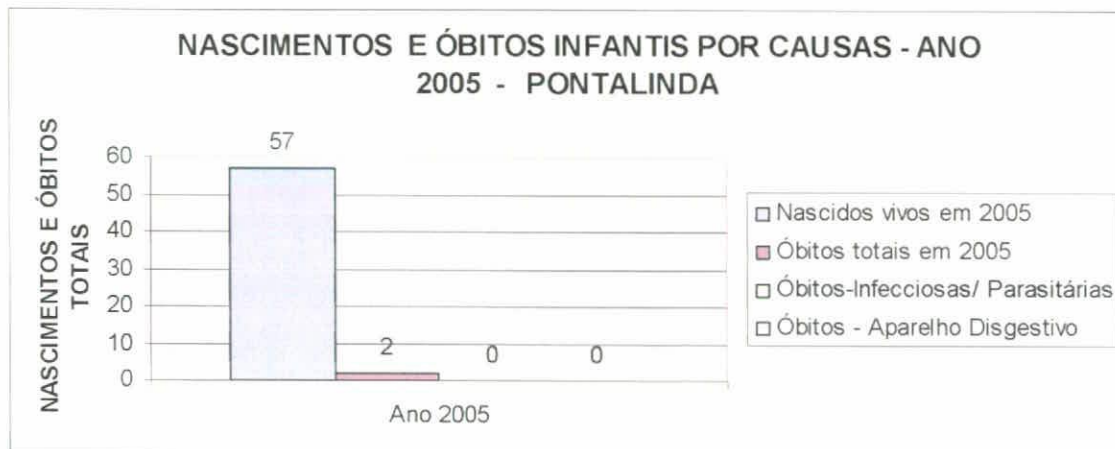
Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Outro aspecto analisado foi a verificação do número de óbitos por causas mortis, onde foi admitido como premissa que mortes por infecções e por doenças do aparelho digestivo podem estar relacionadas por deficiências dos serviços de saneamento (água e esgoto).

O resultado mostra que não houve registro de óbitos com "causa mortis" decorrentes da premissa adotada.



Para os próximos PMS a Secretaria de Saúde poderá criar outros indicadores em função do monitoramento das ocorrências de saúde no município.

1.4. Qualidade da Água Distribuída para a População;

A Qualidade da Água Distribuída para População deve atender a legislação específica estabelecida pela União e pelo Estado de São Paulo referente à qualidade da água que trata e distribui à população, citadas a seguir:

- Portaria Federal 518, de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde;
- Decreto Federal 5440 de 04 de maio de 2005; e
- Resolução SS 65, de 12 de abril de 2005, da Secretaria de Estado da Saúde, do Estado de São Paulo.

Em atendimento à Legislação Federal, decreto 5440, anualmente a SABESP elabora e distribui, à população, relatório sobre a qualidade de água e mensalmente informa na conta da água dos clientes, dados referentes à qualidade da água.

Os Relatórios, preconizados na Resolução SS 65 são enviados pela SABESP a Vigilância Sanitária Municipal, proporcionando às autoridades municipais o acompanhamento da qualidade do produto disponibilizado.

A SABESP controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel dos clientes, coletando amostras e realizando análises diariamente, conforme preconizado na legislação vigente. Para isso, possui laboratórios de

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Caravaca
Prefeito Municipal
RG 11.960.501

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

controle sanitários, certificados pela ISO 9001 e ou acreditados pela ISO 17025.

O presente Plano Municipal de Saneamento propõe a manutenção do controle da qualidade da água distribuída atual, que deve ser atualizado ao longo do tempo com eventuais alterações nas legislações.

1.5. Projeção Demográfica:

Para a projeção demográfica foram adotados os indicadores da Fundação SEADE, que consta do Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira da Sabesp, a seguir:

Ano	População Urbana	Domicílios Urbanos	Taxa de Cresc. Populacional	Taxa de Cresc. Domicílios
2006				
2007	3.122	1.125	2,03%	3,59%
2008	3.184	1.166	1,99%	3,64%
2009	3.246	1.208	1,95%	3,60%
2010	3.306	1.252	1,85%	3,64%
2011	3.366	1.292	1,81%	3,19%
2012	3.424	1.334	1,72%	3,25%
2013	3.483	1.377	1,72%	3,22%
2014	3.541	1.421	1,67%	3,20%
2015	3.599	1.465	1,64%	3,10%
2016	3.649	1.502	1,39%	2,53%
2017	3.697	1.540	1,32%	2,53%
2018	3.746	1.579	1,33%	2,53%
2019	3.794	1.619	1,28%	2,53%
2020	3.841	1.659	1,24%	2,47%

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.958.501

IZAIAS STORCH
SABESP
Matrícula 27776.6

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

2021	3.878	1.689	0,96%	1,81%
2022	3.913	1.720	0,90%	1,84%
2023	3.948	1.752	0,89%	1,86%
2024	3.982	1.784	0,86%	1,83%
2025	4.016	1.815	0,85%	1,74%
2026	4.052	1.848	0,90%	1,81%
2027	4.088	1.881	0,90%	1,81%
2028	4.125	1.916	0,90%	1,81%
2029	4.162	1.950	0,90%	1,81%
2030	4.199	1.986	0,90%	1,81%
2031	4.237	2.022	0,90%	1,81%
2032	4.274	2.058	0,90%	1,81%
2033	4.313	2.096	0,90%	1,81%
2034	4.351	2.134	0,90%	1,81%
2035	4.390	2.172	0,90%	1,81%
2036	4.430	2.212	0,90%	1,81%
2037	4.469	2.252	0,90%	1,81%

Fonte: Fundação SEADE

2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços:

2.1. Abastecimento de Água:

Índice de atendimento de água = 100%, em 2007, devendo ser mantido este índice até 2037.


 José Ricardo B. da Costa
 Analista de Recursos Humanos
 Matrícula 14567.3-RT


 Guedes Marques Cardoso
 Prefeito Municipal
 RG 11.950.501


 IZAIAS STORCH
 Superintendente - RT
 Matrícula 27776.8


 Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
 Superintendente - RT
 Matrícula 19628.6

2.2. Sistema de Esgotos Sanitários:

Índice de coleta de esgoto = 97,3%, devendo atingir 98,0 % em 2008, mantendo este índice até 2037.

Obs: Com 98% consideramos a universalização de atendimento, tendo em vista aproximadamente 2% das ligações não contribuem com o esgotamento.

3. Programa, Projetos e Ações Propostas:

3.1. Abastecimento de Água:

Atualmente o Município tem 100% de cobertura de água, cujo índice será mantido em função do crescimento vegetativo.

A manutenção do índice de cobertura, em função do crescimento vegetativo, se dará através de execuções de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede, troca de hidrômetros, execução de reservatório em 2008, execução de estação de pressurizadora de água e perfuração de poço tubular profundo em 2016.

Ver anexo 7.3 – croqui geral sistema de abastecimento de água.

3.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

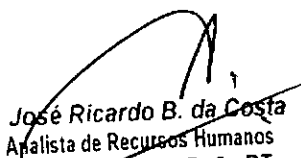
Atualmente o índice de coleta é de 97,3%, sendo que 100% de todo esgoto coletado é tratado.

A previsão, conforme estudo de viabilidade econômica realizado pela Sabesp, será atingir o índice de coleta em 98% até o ano de 2008.

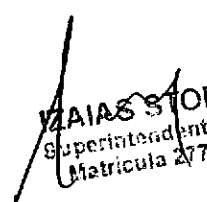
Para manutenção e melhoria do índice de cobertura do sistema, está previsto, decorrente do crescimento vegetativo, execuções de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede.

O sistema de tratamento de esgotos de esgoto existente deverá ser ampliando nos anos de 2021 e 2022.

Ver anexo 7.4 – croqui geral Sistema de Esgoto Sanitário.


José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT


Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501


IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 27776.6


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

3.3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO:

UNIDADE DE NEGÓCIO BAIXO TIETÊ E GRANDE - RT
DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO INTEGRADO - RTC

DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO

Município: Pontalinda
Período: 2007 a 2037

Atualizado em: 15/3/2007

em R\$		
ANO	DESCRIÇÃO	Valor
2008	Execução de reservatório	120.000
2016	Estação de água tratada e estação pressurizadora de água	20.000
2016	Perfuração de poço	150.000
Total		290.000

ANO	DESCRIÇÃO	Valor
2021 e 2022	Ampliação Tratamento de Esgotos	150.000
Total		150.000

ANO	DESCRIÇÃO	Valor
2007 a 2036	Aquisição Rádios, Bombas Dosadoras, conjunto moto bombas, etc	90.000
2012, 2022, 2032	Renovação da Frota	24.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Móveis e utensílios	3.000
2007, 2012, 2017, 2022, 2027, 2032	Informática (computadores)	18.000
Total		135.000

ANO	DESCRIÇÃO	QDE	Valor
2007 a 2037	Ligações novas de água - UN	1.134	172.423
	Ligações novas de esgoto - UN	1.120	195.977
	Expansão da rede de água - Mts	3.403	170.154
	Expansão da rede de esgoto - Mts	3.360	335.960
	Remanejamento de ligações de água - UN	501	70.134
	Remanejamento de rede de água - Mts	5.097	254.842
	Remanejamento de rede de esgoto - Mts	1.421	142.065
	Torca de hidrômetros - UN	4.098	147.527
Total			1.489.082

Total Geral	2.064.082
--------------------	------------------

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

IZAIAS STORCH
Suplente - RT
Matrícula 27716.8

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

4. Investimentos:

Os investimentos previstos no estudo de viabilidade econômico-financeira elaborado pela Sabesp, contidos no item 3.3, visam à universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.



CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SABESP
Q16 - Investimentos Necessários para Adequação dos Sistemas de Água e Esgotos

Município: Pontalinda

R\$ x 1000

ANO	ÁGUA				TOTAL				Total Esgoto	Outros Investimentos A+E	TOTAL GERAL
	Outros	Reservação	*Redes	*Ligações	Água	**Ligações	**Rede	D.Final			
2007			12.228	4.479	16.707	5.015	11.078		16.093	6.500	39.300
2008		120.000	16.976	6.278	143.254	8.555	18.096		26.652	3.000	172.906
2009			17.514	6.431	23.945	7.256	15.973		23.229	3.000	50.173
2010			18.214	6.737	24.951	7.602	16.674		24.275	3.000	52.227
2011			18.010	6.125	24.134	6.911	15.588		22.498	3.000	49.632
2012			18.691	6.431	25.122	7.256	16.284		23.540	14.500	63.162
2013			19.238	6.584	25.822	7.429	16.686		24.115	3.000	52.937
2014			19.794	6.737	26.531	7.602	17.091		24.692	3.000	54.224
2015			20.205	6.737	26.943	7.602	17.199		24.801	3.000	54.743
2016	170.000		19.539	5.665	195.204	6.392	15.217		21.610	3.000	219.814
2017			20.039	5.819	25.857	6.565	15.607		22.172	6.500	54.529
2018			20.548	5.972	26.519	6.738	16.000		22.738	3.000	52.257
2019			21.066	6.125	27.191	6.911	16.395		23.305	3.000	53.496
2020			21.440	6.125	27.565	6.911	16.493		23.404	3.000	53.969
2021			20.274	4.594	24.868	5.183	13.606	75.000	93.789	3.000	121.656
2022			20.709	4.747	25.455	5.356	13.978	75.000	94.334	14.500	134.289
2023			21.152	4.900	26.052	5.528	14.354		19.882	3.000	48.934
2024			21.452	4.900	26.351	5.528	14.433		19.961	3.000	49.312
2025			21.597	4.747	26.343	5.356	14.213		19.569	3.000	48.912
2026			22.182	5.040	27.222	5.687	14.862		20.549	3.000	50.771
2027			22.581	5.132	27.713	5.790	15.122		20.912	6.500	55.125
2028			22.988	5.225	28.213	5.895	15.386		21.281	3.000	52.494
2029			23.403	5.320	28.722	6.002	15.655		21.657	3.000	53.379
2030			23.825	5.416	29.241	6.111	15.929		22.040	3.000	54.281
2031			24.254	5.514	29.768	6.222	16.208		22.430	3.000	55.198
2032			24.691	5.614	30.306	6.335	16.492		22.826	14.500	67.632
2033			25.136	5.718	30.853	6.450	16.781		23.230	3.000	57.083
2034			25.590	5.820	31.410	6.567	17.075		23.642	3.000	58.051
2035			26.051	5.925	31.977	6.686	17.375		24.060	3.000	59.037
2036			26.521	6.033	32.554	6.807	17.680		24.487	3.000	60.041
2037			6.750	1.536	8.285	1.733	4.498		6.230	-	14.516
VPL					418.934				241.701		699.676

Célula para entrada de dados

total de investimento não descontado:

2.064.082

Obs: *Rede = Remanejamento de Ligação + Remanejamento de Rede + Substituição de Hidrômetro+ Ampliação de Rede
 *Ligações = Ligações Novas Água

** Rede = Remanejamento de Rede Coletora + Ampliação da Rede Coletora
 **Ligações = Ligações Novas de Esgoto

José Ricardo B. da Costa
 Analista de Recursos Humanos
 Matrícula 14.567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
 Prefeito Municipal
 RG 11.950.501

IZAIAS STORCH
 Superintendente - RT
 Matrícula 27776.6

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
 Superintendente - RT
 Matrícula 19628.6

5. Fontes de Financiamento:

O PMS foi desenvolvido admitindo que para executar os investimentos, a Política Nacional de Saneamento, criara um cardápio de alternativas para equacionamento dos recursos necessários para atender as metas propostas.

As principais fontes de recursos identificadas, conforme cenário setorial atual, para que possam ser executadas as ações previstas no plano foram:

- Geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) para:
 - Investimentos diretos;
 - Contrapartidas de financiamentos;
 - Reposição do parque produtivo;
 - Garantias financeiras de financiamentos.
- Cobrança pelo Uso da Água;
- Orçamentários (União, Estado e Município);
- FGTS e FAT;
- Recursos privados;
- Expansão Urbana (loteadores, conjuntos habitacionais e loteamentos sociais).

As fontes de recursos identificados poderão se transformar em investimentos frente ao previsto no PMS das seguintes formas:

- Programas com recursos próprios (tarifa);
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia dos recursos estaduais do FEHIDRO;
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia (Estadual ou Federal) de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água;
- Financiamentos nacionais, BNDES e CEF (FAT e FGTS);
- Financiamentos Internacionais (BID, BIRD, JBIC etc);
- Privados (PPPs, Concessões, BOTs e compensações ambientais e de outorga pelo uso da água);
- Empreendimentos Imobiliários;
- Orçamento Fiscal (União, Estado e Município);

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matricula 27716.8

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

- Doações e repasses de Fundos de Cooperação (ONGs e Universidades).

6. Conclusão

O presente contrato fixa metas que visam à universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Entretanto estão previstas revisões de quatro em quatro anos, em comum acordo entre a Sabesp e o poder Concedente, visando adequar às situações não previstas e a adoção novas tecnologias e legislações que futuramente venham a surgir.

7. Anexos

7.1 Anexo I

PLANO DE CONTINGÊNCIA

As atividades acima descritas são essenciais para propiciar a operação permanente dos sistemas de água e esgotos da cidade. De caráter preventivo, em sua maioria, buscam conferir grau adequado de segurança aos processos e instalações operacionais evitando descon continuidades.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrência de situações imprevistas. As obras e os serviços de engenharia em geral, e os de saneamento em particular, são planejados respeitando-se determinados níveis de segurança resultados de experiências anteriores e expressos na legislação ou em normas técnicas.

Quanto maior o potencial de causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente maiores são os níveis de segurança estipulados. Casos limites são, por exemplo, os de usinas atômicas, grandes usinas hidrelétricas, entre outros.

O estabelecimento de níveis de segurança e, conseqüentemente, de riscos aceitáveis é essencial para a viabilidade econômica dos serviços, pois quanto maiores os níveis de segurança maiores são os custos de implantação e operação.

A adoção sistemática de altíssimos níveis de segurança para todo e qualquer tipo de obra ou serviço acarretaria um enorme esforço da sociedade para a implantação e operação da infra-estrutura necessária à sua sobrevivência e conforto, atrasando seus benefícios. E o atraso desses benefícios, por outro lado, também significa prejuízos à sociedade. Trata-se

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27775.6

Eng.º Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

portanto, de encontrar um ponto de equilíbrio entre níveis de segurança e custos aceitáveis.

No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário foram identificados nos Quadros 1 e 2 a seguir os principais tipos de ocorrências, as possíveis origens e as ações a serem desencadeadas. Conforme acima relatado, a SABESP disponibiliza seja na própria cidade ou através do apoio de suas diversas unidades no Estado os instrumentos necessários para o atendimento dessas situações de contingência. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir a SABESP promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Quadro 1 - Sistema de abastecimento de água

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Falta d'água generalizada	- Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta - Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água - Qualidade inadequada da água dos mananciais - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota grande de caminhões tanque - Controle da água disponível em reservatórios - Reparo das instalações danificadas - Implementação do PAE Cloro - Implementação de rodizio de abastecimento
2. Falta d'água parcial ou localizada	- Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem - Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição - Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada - Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada - Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota de caminhões tanque - Reparo das instalações danificadas - Transferência de água entre setores de abastecimento

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

RAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.8

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

Quadro 2 - Sistema de Esgotos Sanitários

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	- Desmoronamentos de taludes / paredes de canais - Erosões de fundos de vale - Rompimento de travessias	- Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de esgotos em imóveis	- Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto - Obstruções em coletores de esgoto	- Comunicação à vigilância sanitária - Execução dos trabalhos de limpeza - Reparo das instalações danificadas

7.2 Anexo 2**MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO**

O operador dos serviços de saneamento deverá elaborar relatórios gerenciais contendo:

- A evolução dos atendimentos em abastecimento de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos, comparando o indicador com as metas do plano;
- Plantas ou mapas indicando as áreas atendidas pelos serviços;
- Avaliação da qualidade da água distribuída para a população, em conformidade com a Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Informações de evolução das instalações existentes no município, como por exemplos, quantidade de rede de água e de esgotos, quantidade de ligações de água e esgotos, quantidade poços, estações de tratamento de água, reservatórios e suas capacidade, estações de tratamento, estações elevatórias de esgotos, etc.;

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

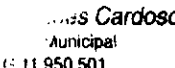
Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

LIZIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.8

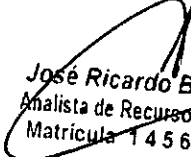
Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

- Balanço patrimonial dos ativos afetados na prestação dos serviços;
- Informações operacionais indicando as ações realizadas no município, como por exemplos, quantidade de análises de laboratório realizadas, remanejamentos realizados nas redes e ligações de água e esgotos, troca de hidrômetros, cortes da água, consertos de vazamento, desobstrução de rede e ramais de esgotos, reposição asfáltica, etc;
- Dados relativos ao atendimento ao cliente, identificando o tipo de solicitação, separando a forma de atendimento (Call Center, Balcão de atendimento e outros);
- Informações contendo Receitas, Despesas e Investimentos realizados por ano.


Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

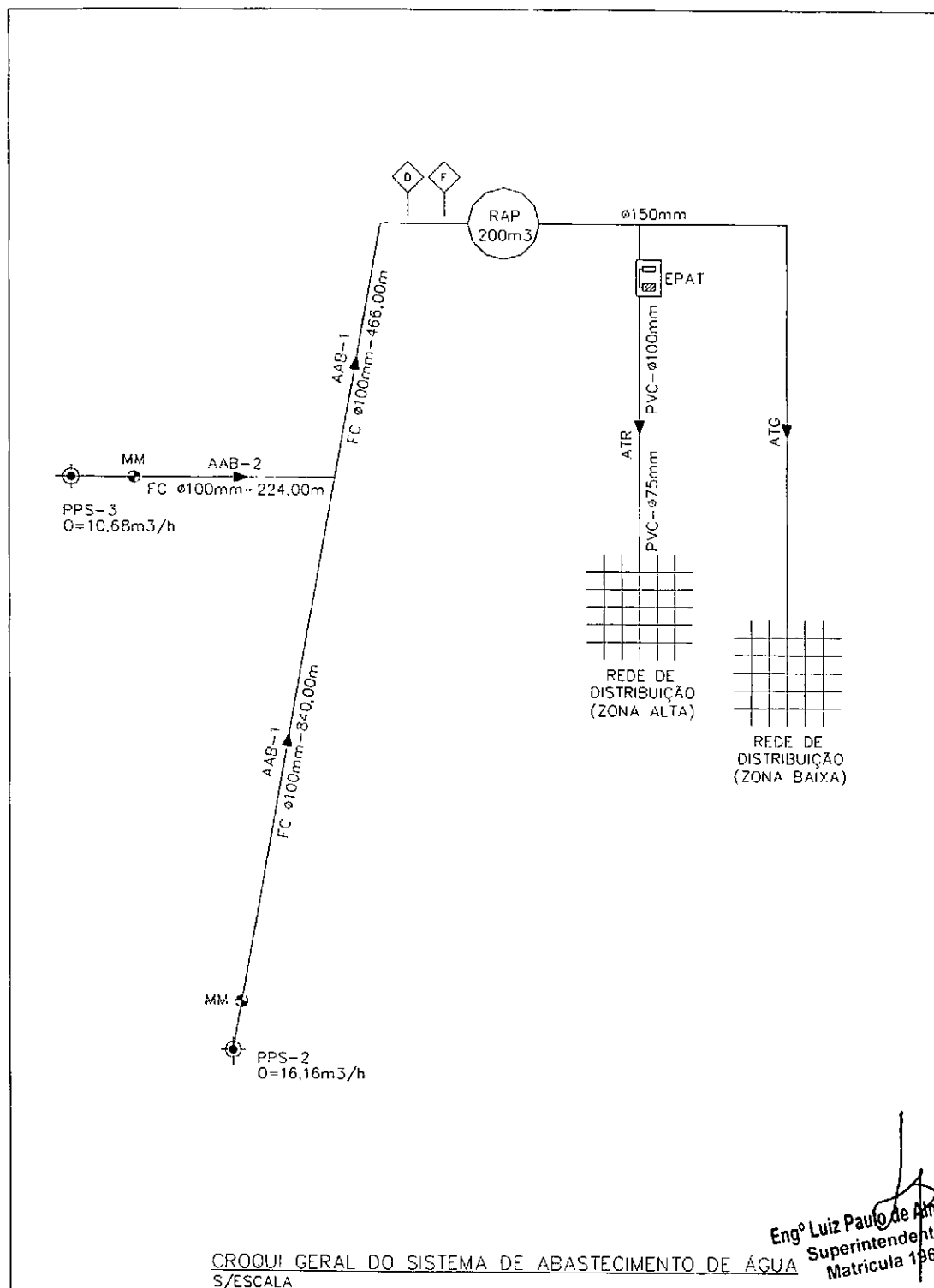

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501


ZAIAS STORCK
Superintendente - RT
Matricula 2176.6


José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matricula 14567.9 - RT


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

7.3 CROQUI GERAL SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

FONTE = (FONTE SABESP - ITD.J2, JALES)

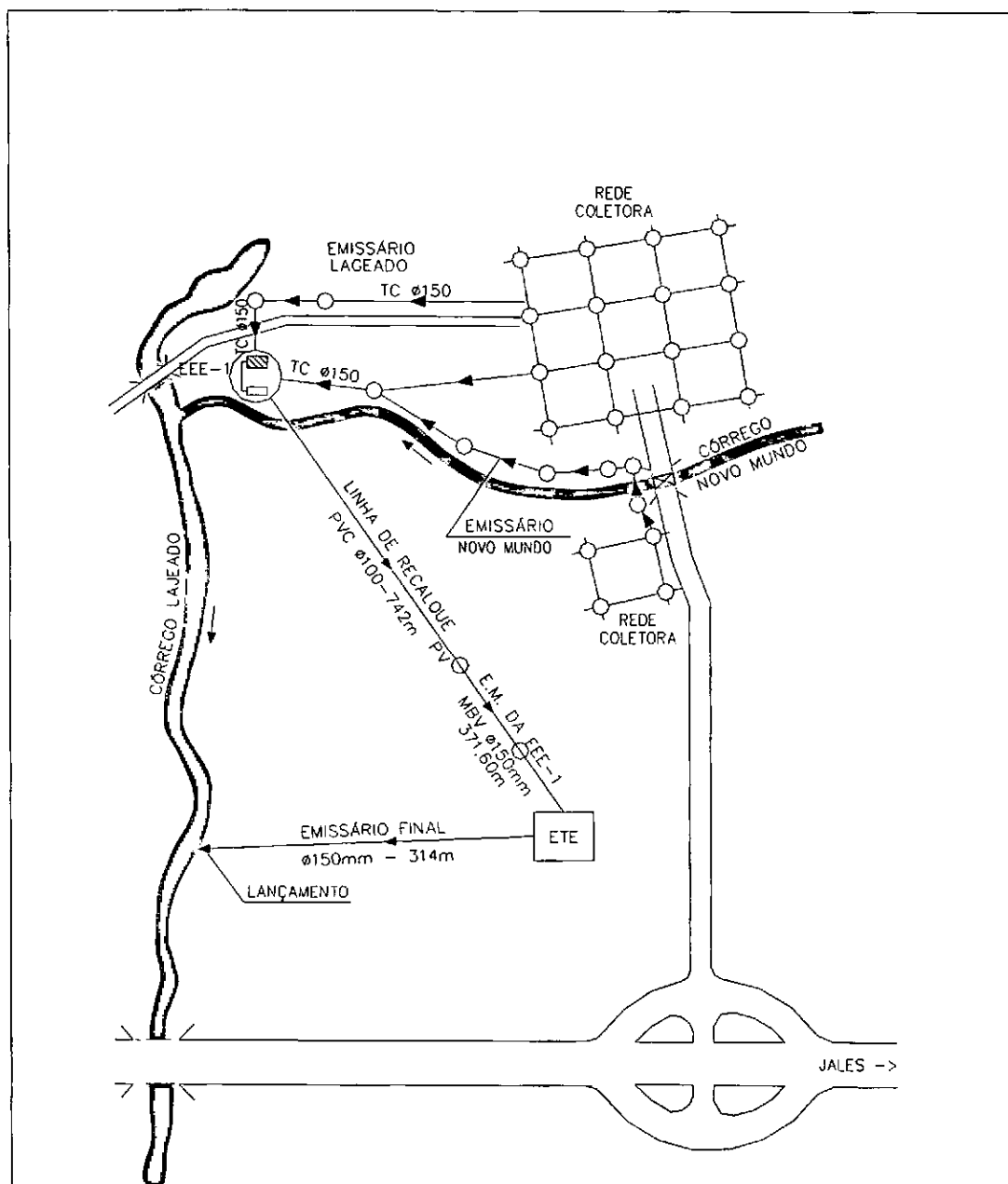
sabesp — VISTO E ACEITO		companhia de saneamento básico do estado de são paulo				 sabesp	REV	FL
ANALISADO		SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA					0	1/1
ACEITO		CROQUI GERAL					No. CONTRATADA	
VISTO		ÁREA PROJ.: PONTALINDA					E1440-01/L-SN-726	
EXECUTADO		SUB-ÁREA PROJ.: SEDE					ESCALA	
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTÁTICA		DES. Márcia	01/03	APROVADO POR: J.M.P.S.		S/ESC.		
		PROJ.	01/03	ASS.	CREA.060036275-3	01/03		

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 11.950.501

IZA AS STORCH
Supl.
Matrícula 27776.6

7.4 CROQUI GERAL SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO



CROQUI GERAL DO SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS
S/ESCALA

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

FONTE - (FONTE SABESP - ITD2, JALES)

sabesp - VISTO E ACEITO		companhia de saneamento básico do estado de são paulo			
ANALISADO		SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS			
ACEITO		CROQUI GERAL			
VISTO		AREA PROJ.: PONTALINDA			
EXECUTADO		SUB-AREA PROJ.: SEDE			
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTATICA		DES. Mécio	01/03	APROVADO POR: J.M.P.S.	
		PROJ.	01/03	ASS	CREA:060036228-3 01/03



REV. 0	FL. 1/1
NO. CONTRATADA E1440-01/L-SN-728	
ESCALA S/ESC.	

José Ricardo B. da Costa
Analista de Recursos Humanos
Matrícula 14567.3 - RT

Guedes Marques Cardoso
Prefeito Municipal
RG 1.950.501

IZAIAS STORCH
Superintendente - RT
Matrícula 27776.6